

## DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO E REFLEXIVO EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: SITUAÇÃO DA IBEROAMÉRICA – REGIÃO BRASIL

*Vilanice Alves de Araújo Püschel<sup>1</sup>, Larissa Bertacchini de Oliveira<sup>2</sup>, Fábio da Costa Carbogim<sup>3</sup>*

**Introdução.** O Pensamento Crítico (PC) não é um pensamento único, mas é um processo cognitivo multidimensional. Ele exige uma aplicação hábil de conhecimento e experiência em fazer julgamentos e avaliações<sup>1</sup>. Ser um pensador crítico envolve certas habilidades e capacidades. PC é similar ao método de resolução de problemas, sendo muitas vezes mais abrangente, pois além de se propor a resolver, se propõe a prevenir e maximizar potencial e eficientemente as situações<sup>2,3</sup>. Pelos desafios presentes no atual século é imprescindível formar profissionais capazes de pensar criticamente para responderem de maneira eficaz às demandas da sociedade<sup>4</sup>. No Brasil, aspectos históricos e de caráter legislativo têm incrementado as discussões a respeito da formação de enfermeiros que sejam capazes de pensar criticamente, uma vez que identificamos que no país novos formatos curriculares e novas metodologias de ensino têm sido implementadas, de modo a construir as bases para a formação de profissionais críticos, reflexivos e transformadores das realidades de saúde. A importância da temática do Pensamento Crítico (PC) esteve evidenciada pela sua escolha como linha de investigação do atual projeto multicêntrico da *Red Iberoamericana de Investigación en Educación en Enfermería*, sendo os resultados obtidos na Região Brasil o investimento deste estudo. **Objetivo.** Identificar as estratégias de ensino que vêm sendo utilizadas para promover o PC em estudantes de graduação de Enfermagem no Brasil. **Metodologia.** Revisão narrativa da literatura. Foram identificados estudos que tratassem da utilização de estratégias de ensino para o desenvolvimento do PC em estudantes de graduação em Enfermagem, publicados no período de 1990-2012, nas bases de dados LILACS e BDENF e nos Bancos de Dados Bibliográficos de Universidades Federais e Estaduais Brasileiras que estavam disponíveis por acesso online, totalizando 30 universidades das cinco regiões do país. A busca foi feita também em livros do Catálogo Coletivo de Bibliotecas da USP (DEDALUS). Para a busca foram utilizados como palavras-chave os termos: “pensamento crítico”, “pensamento reflexivo”, “pensamento crítico-reflexivo”, “Enfermagem”, “ensino” e “ensino superior”.

<sup>1</sup> Profa. Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEUSP. vilanice@usp.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da EEUSP.

<sup>3</sup> Enfermeiro. Professor Assistente da Universidade Federal de Viçosa. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da EEUSP.

**Resultados.** Foram obtidos 1320 estudos que abordavam a temática de PC na área da Enfermagem no Brasil, sendo que após a análise do título e resumo foram selecionados 36 estudos que abordavam a temática das estratégias de ensino. Com relação ao tipo de publicação, 30,5% eram artigos, 39% dissertações e 30,5% teses; com relação ao ano de publicação, 8,5% foram publicados de 2000 a 2004, 30,5% de 2005 a 2010 e 61% de 2011 a 2013 e quanto ao tipo de estudo 63,5% eram pesquisas de abordagem qualitativa, 5,5% de abordagem quantitativa, 14% eram revisões de literatura, 5,5% relatos de experiência, 5,5% estudos de caso, 3% estudos metodológicos e 3% estudos teóricos. Foram identificados estudos que investigaram a percepção das estratégias de ensino por docentes e discentes e que identificaram, descreveram e avaliaram estratégias de ensino capazes de desenvolver o PC e reflexivo, tais como: ambiente virtual de aprendizagem, diário de campo, jogos e atividades lúdicas e mapa conceitual. Vale ressaltar que foram ainda identificadas revisões integrativas da literatura que objetivaram também identificar estratégias de ensino utilizadas para desenvolver habilidades de PC e revisões bibliográficas de literatura que enfatizaram o fato de o conceito de PC ainda não estar bem estabelecido no Brasil, evidenciando a necessidade de estratégias de ensino que aprimorem e favoreçam o PC. **Conclusões.** A partir da análise dos estudos descritos, podemos afirmar que os termos pensamento crítico e pensamento reflexivo são citados muitas vezes como um termo único. Acreditamos que isto se justifique pelo fato de que na maior parte dos conceitos de PC, os autores considerem que a reflexão está inserida dentre as habilidades de um pensador crítico. No Brasil, são escassos os estudos que implementem e avaliem as estratégias de ensino-aprendizagem do PC nos estudantes de Enfermagem. São mais evidentes estudos de revisão de literatura que têm buscado investigar as estratégias de ensino utilizadas para o desenvolvimento do PC. No entanto, em nenhuma delas se utilizou da metodologia da Revisão Sistemática da Literatura e tampouco incluíram estudos de elevado nível de evidência, de modo a trazer contribuições concretas quanto às estratégias que são de fato efetivas para o desenvolvimento do PC. Nos achados, não foi possível conhecer a realidade brasileira de ensino do PC, tendo em vista que não identificamos pesquisas de abrangência nacional. **Recomendações para a prática de Enfermagem.** Para que se desenvolvam novos paradigmas de ensino que discutam e analisem novos modos de ser, de aprender e de fazer enfermagem é necessária a adoção de novas estratégias em uma perspectiva crítico-analítica, com base no conhecimento científico. Nos resultados deste estudo observamos que as estratégias de ensino foram abordadas de uma maneira genérica, não sendo identificadas estratégias efetivas para o desenvolvimento do PC e reflexivo. Não foi possível conhecer a realidade brasileira de ensino do PC, haja vista que não identificamos pesquisas de abrangência nacional. Assim, há necessidade de desenvolver estudos no país, a nível regional e nacional, capazes de diagnosticar a realidade do ensino do PC, assim como estudos de intervenções que implementem e avaliem a efetividade das estratégias de ensino para o desenvolvimento do PC e reflexivo nos estudantes de graduação em Enfermagem. **Referências Bibliográficas.** 1. Alfaro-LeFevre R. Pensamento Crítico em Enfermagem: Um Enfoque Prático. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010; 2. Bittencourt GKGD, Schaurich D, Marini M, Crossetti MGO. Aplicação de mapa conceitual para identificação de diagnósticos de enfermagem.

Rev. bras. enferm. Brasília. 2001.64(5):963-967; 3. Bittencourt GKGD. Modelo teórico de pensamento crítico no processo diagnóstico em enfermagem (Tese de Doutorado). Escola de Enfermagem Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2011; 4. Borglin G. Promoting critical thinking and academic writing skills in nurse education. Nurse Education Today, 2012.32(5):611-13.

**Descritores:** Enfermagem; Pensamento; Ensino

**Eixo temático:** Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

**Área Temática 1:** Modelos de Ensino em Enfermagem.